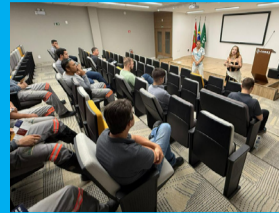


DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

Sintevi: categoria elege nova diretoria para período 2026-2029  
Página 3



CEREJ: Sinergia dá início à campanha de data-base 2026-2027  
Página 2



AXIA

# Axia Energia realiza pagamento da PLR 2025: Conquista da luta sindical

DESAFIOS PERMANECEM NA DISTRIBUIÇÃO. MODELO ATUAL SÓ REFORÇA A LÓGICA DA MERITOCRACIA INDIVIDUAL



A Axia Energia realizou nessa segunda-feira, 31 de março, o pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao ano de 2025, **antecipando, a pedido do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) durante a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2026-2028, o cronograma inicialmente previsto.** O pagamento corresponde a 80% do valor total acordado, resultado direto da negociação coletiva conduzida pelos sindicatos que representam os trabalhadores e as trabalhadoras da empresa.

É fundamental reafirmar que **a PLR é uma conquista da luta sindical.** Trata-se de vitória da organização histórica da luta sindical. Somente por meio da mobilização e da atuação firme das entidades representativas foi possível garantir o alcance das metas máximas e a antecipação do pagamento, beneficiando toda a categoria. Portanto, sem os sindicatos, nada disso seria possível.

Os resultados da empresa, **graças ao esforço das pessoas que trabalham na Axia Energia,** superaram 120% das metas pactuadas, permitindo pagamentos acima dos alvos inicialmente previstos no acordo. No entanto, apesar do avanço representado pela efetivação da PLR, o modelo de distribuição adotado não contempla um princípio defendido historicamente pelos sindicatos: **a linearidade e a justiça distributiva.**

O acordo firmado estabelece uma distribuição total-

mente proporcional ao salário. Na prática, isso significa que quem ganha mais recebe mais, enquanto quem ganha menos recebe menos, inclusive na partilha de um resultado construído coletivamente. Na ótica do CNE, esse modelo só reforça a lógica da meritocracia individual, que não condiz com a realidade do processo produtivo, baseado na cooperação entre todos os setores.

Para a presidenta da Federação Sul dos Urbanitários (FESUL) e dirigente do Sinergia, Cecy Marimon, "a PLR deve ser compreendida como reconhecimento do esforço coletivo, e não como um prêmio individualizado. Avançar para critérios mais lineares e equilibrados é um passo essencial para combater desigualdades internas e valorizar quem efetivamente constrói os resultados da empresa".

Mesmo com limites, o acordo da PLR 2025 reafirma uma lição central: onde há sindicato forte, há conquista.

A negociação e o recebimento da PLR só foram possíveis graças à organização coletiva. A PLR 2025 é, portanto, uma conquista concreta e também um chamado à mobilização: somente com sindicatos fortes, pessoas trabalhadoras organizadas e participação ativa será possível avançar rumo a modelos mais justos, solidários e coerentes com o valor do trabalho coletivo.

**Acordo Coletivo de Trabalho na Axia Energia - Terceira Rodada de Negociação**

O Coletivo Nacional dos Eletricitários teve reunião preparatória (foto abaixo) e reuniu-se nessa quarta-feira, dia 1º de abril, para a negociação com a Eletrobras Axia Energia.



Esta foi a terceira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, que deve vigorar no período de 2026 a 2028. A data-base da categoria da Axia é dia 1º de maio, portanto, na avaliação do CNE, ainda há muitos avanços pra construir em mesa. De acordo com o Coordenador Geral do Sinergia, Tiago Vergara, "nosso pedido hoje é para que todas pessoas que trabalham na empresa estejam atentas aos Boletins do CNE e aos chamados dos sindicatos, seja para mobilizações, seja para assembleias deliberativas".

Mais novidades deverão ser divulgadas através da próxima edição do Boletim do CNE.

## Campanha de data-base na Cerej inicia na próxima semana

Fique atento(a) aos dias e horários das Assembleias em seu posto de trabalho



O Sinergia dará início na próxima segunda-feira, 6 de abril, à campanha de data-base 2026-2027 de trabalhadoras e trabalhadores da Cerej, cooperativa de energia com sede em Biguaçu, na Grande Florianópolis.

De acordo com o edital - na página ao lado -, na segunda-feira serão realizadas Assembleias com trabalhadores da Cerej nas localidades de **Aguti, em Nova Trento (às 9h30min)**, além de **Pinheiral, em Major Gercino (às 13h)**, e também na unidade de **Leoberto Leal (às 15h30min)**. Na **terça-feira, às 13h**, será realizada a Assembleia com os tra-

balhadores da **sede da Cerej**.

De acordo com o dirigente do Sinergia Carlos Alberto de Souza, o Carlinhos, "as Assembleias da próxima semana pretendem ouvir as demandas dos empregados da Cerej e construir coletivamente a Pauta de Reivindicações da categoria". Carlinhos explica que, "após a realização dessas Assembleias, o Sinergia fará a sistematização da Pauta e a entregará para a diretoria da Cerej, para que seja negociada na sequência".

Após a negociação, que nos últimos anos foi realizada em duas ou três reuniões, o sindicato apresentará aos trabalhadores o resultado dos debates com a empresa e a categoria decidirá coletivamente - por maioria - **se aceita ou não a contraproposta negociada em mesa**. Havendo rejeição da contraproposta, o sindicato buscará novamente a diretoria da Cerej para negociar - e, não havendo avanço, buscará a intermediação do Ministério Público do Trabalho. Havendo aprovação da contraproposta pela categoria, o sindicato informará o resultado à empresa e o Acordo será assinado.

Trabalhadoras e trabalhadores da Cerej têm conhecimento de que a **empresa obteve um lucro extraordinário**

em 2025, fruto da dedicação e esforço da categoria. A expectativa é de que a empresa reconheça todo esse esforço de seus empregados negociando um Acordo Coletivo justo e que atenda às necessidades apresentadas nas Assembleias. A data-base do Acordo Coletivo é dia 1º de maio.

O Sinergia reforça o convite à categoria para que participe das Assembleias, dê sua opinião e ajude a construir uma Pauta de Reivindicações que realmente contemple os anseios de trabalhadoras e trabalhadores da Cerej.



## Rede Vida Viva promove Encontro Nacional em Campinas

Evento apresentou experiência exitosa com trabalhadores da Marcopolo

De 27 a 29 de março foi realizado o Encontro Nacional da Rede Vida Viva em Campinas (SP). Participaram representantes de diversas categorias (metalúrgicos, eletricitários, educação, saúde, alimentação, servidores públicos, químicos, trabalhadores da tecnologia da informação) e de diversos estados do Brasil, como SC, SP, ES, MG, PE e BA.

Além da avaliação e reorganização do calendário construído no Encontro Internacional em dezembro de 2025, foram definidas estratégias de ações em cada Estado. Um dos destaques do evento foi a apresentação dos resultados da implementação da ferramenta mapping, realizado na empresa Marcopolo, sediada no Espírito Santo. Através da implementação da metodologia foi possível mapear os problemas que afetavam a saúde dos trabalhadores, suas causas e propostas de solução para os problemas encontrados. Com a autorização da empresa, foi apresentado o relatório do diagnóstico feito e as mudanças realizadas após a aplicação da ferramenta da

Rede Vida Viva.

De acordo com o dirigente Mário Jorge Maia, que participou da apresentação, "foram realizadas uma série de mudanças significativas para a preservação da saúde de trabalhadores e trabalhadoras. Obtiveram resultados que contribuíram para a melhoria dos processos de trabalho na empresa".



Entre esses avanços, foi citado que o mapping auxiliou

na melhoria da saúde e segurança - à medida em que reduziu riscos -, na melhoria do fluxo de trabalho, na redução do retrabalho e na ergonomia. Além disso, foram feitos ajustes que reduziram esforço físico e melhoraram as condições de trabalho e o clima organizacional empresa. Ainda conforme a apresentação, o levantamento permitiu inclusive a implementação de ações importantes para a prevenção do assédio no local de trabalho.

No Encontro também foram discutidas as tratativas para o 19º Encontro Internacional da Rede, que acontece esse ano, na Bahia. Será um evento que possibilitará trocas de experiências desenvolvidas em vários países voltadas para a melhoria da relação entre a vida, a saúde e o trabalho. O Encontro em Campinas contou, ainda, com a participação de um dos coordenadores da TIE internacional, Heinrich Rudolf, que compartilhou experiências exitosas de outros países no desenvolvimento de práticas preventivas nos locais de trabalho.

## Pressão de trabalhadores e sociedade leva à suspensão do leilão da SANEAGO

O edital da Concorrência Internacional nº 01/2025, que previa a concessão por 20 anos dos serviços de esgotamento sanitário da SANEAGO à iniciativa privada em 216 municípios de Goiás, foi cancelado um dia antes da sessão pública marcada na B3, em São Paulo. A decisão é considerada pelo STIUEG (sindicato que representa a categoria em Goiás) como **resultado da mobilização de trabalhadores e da sociedade civil contra a proposta**.

Ao longo dos últimos meses, funcionários da estatal, organizados pelo sindicato, realizaram atos, campanhas e articulações políticas para criticar o modelo de concessão, que, segundo a entidade, priorizaria o retorno financeiro e

transferiria riscos ao poder público. A mobilização reuniu também movimentos sociais, parlamentares e lideranças locais.

A SANEAGO atende 223 dos 246 municípios goianos e, segundo o sindicato, cumpre papel estratégico ao levar serviços a regiões onde a iniciativa privada teria menor interesse sem garantias contratuais.

O projeto de concessão foi elaborado durante a gestão do governador Ronaldo Caiado (PSD), apontado pelo STIUEG como responsável pela iniciativa. Com a possível saída de Caiado para disputar a Presidência em 2026, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) deve assumir o governo

estadual nos próximos dias.

O sindicato afirma que a população já se posicionou contra a privatização e cobra do futuro governo o abandono definitivo da proposta. Entre as demandas apresentadas está a realização de concurso público para a SANEAGO, cujo último certame ocorreu em 2017, como forma de fortalecer a empresa e ampliar sua capacidade operacional.

Apesar do cancelamento do edital, o STIUEG destaca que continuará acompanhando o tema e mantendo a mobilização contra possíveis novas tentativas de concessão dos serviços de saneamento no estado.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

### Interceal promove nessa semana Assembleias da PLR 2026

Os sindicatos da Interceal realizam nessa semana as Assembleias de apreciação da contraproposta ao Acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2026 na Celesc. Consulte o seu sindicato sobre dias e horários e participe da Assembleia em seu posto de trabalho.

### Sinergia: posse da nova diretoria já tem data marcada

O Sinergia agendou para o dia **15 de abril** (uma quarta-feira) a posse da nova diretoria, eleita pelos trabalhadores em fevereiro. A cerimônia será realizada na sede do sindicato, localizada na **Rua Lacerda Coutinho, 149**, centro de Florianópolis, **a partir das 18h**. O evento será aberto a associadas e associados ao Sinergia, além de convidados de outras entidades sindicais parceiras.

### Eleições chegando...

As eleições de outubro estão cada vez mais próximas e potenciais candidaturas começam a surgir e a falar na defesa de direitos de trabalhadores e na promessa de lutar pela manutenção da Celesc pública. É fundamental que a categoria analise, desde já, se esses postulantes estiveram, no passado, ao lado de pautas da classe trabalhadora e, principalmente, **se seus partidos têm propostas vinculadas aos seus direitos e em defesa da manutenção das empresas públicas**. Votar em partido que tem como uma das pautas o estado mínimo e a privatização dos serviços públicos pode significar a eleição de um parlamentar que vá, ali na frente, fazer a defesa da privatização dos serviços e a retirada de seus direitos. É bom lembrar que o seu candidato pode não ser eleito, mas **seu voto pode ajudar a legenda a eleger um privatista e defensor da retirada de direitos trabalhistas**.

### Justiça do Trabalho argentina suspende reforma de Milei e reforça resistência sindical

Uma decisão da Justiça do Trabalho da Argentina suspendeu os pontos centrais da reforma trabalhista do presidente de extrema direita Javier Milei, representando importante vitória para o movimento sindical. A medida cautelar, concedida pelo juiz Raúl Horacio Ojeda, atendeu a uma ação apresentada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) e **interrompeu a aplicação de 82 dos 218 artigos da nova legislação**. A decisão tem caráter provisório, mas produz efeitos imediatos ao barrar mudanças consideradas prejudiciais aos trabalhadores. Entre os pontos suspensos estão dispositivos que **ampliavam a jornada de trabalho para até 12 horas diárias, restringiam o direito de greve, alteravam regras de negociação coletiva e reduziam indenizações por demissão**. Segundo o magistrado, há indícios de inconstitucionalidade e risco de "danos irreparáveis" caso a reforma fosse aplicada antes do julgamento definitivo. A liminar também aponta possível violação de princípios fundamentais do direito do trabalho, como a proteção ao trabalhador e a liberdade sindical. Mesmo com a suspensão parcial, entidades sindicais alertam para a necessidade de manter a mobilização, já que o julgamento definitivo não foi concluído e novas tentativas de flexibilização podem surgir no cenário político argentino.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região - SINERGIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos(as) os(as) empregados(as) de todas as unidades operacionais da **Cooperativa de Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Júnior - CEREJ** de sua base territorial, associados(as) e não associados(as), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar nos dias 06 e 07/04/2026 conforme cronograma a seguir: No Posto de Atendimento de Aguti, em Nova Trento, dia 06/04/2026 (segunda-feira), a partir das 09h30min, em primeira convocação com o número regulamentar de 50% dos associados presentes, ou às 10h00min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes; No Posto de Atendimento de Major Gercino (Pinheiral), dia 06/04/2026 (segunda-feira), às 13h00min, em primeira convocação com o número regulamentar de 50% dos associados presentes, ou às 13h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes; No Posto de Atendimento de Leoberto Leal, dia 06/04/2026 (segunda-feira), às 15h00min em primeira convocação com o número regulamentar de 50% dos associados presentes, ou às 15h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes; Na sede da CEREJ, em Três Riachos (Biguaçu), dia 07/04/2026 (terça-feira), às 12h30min em primeira convocação com o número regulamentar de 50% dos associados presentes, ou às 13h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes.

#### Ordem do Dia:

- 1 - Informes;
- 2 - Discutir a minuta de cláusulas que será apresentada pelo SINERGIA, excluir/incluir e votar as cláusulas que irão compor a pauta de reivindicações da categoria eletricitária a ser entregue à Direção da CEREJ, com vista à Campanha do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2026/2027;
- 3 - Deliberar sobre a outorga de poderes à Diretoria do SINERGIA para proceder as negociações coletivas com a CEREJ e, se necessário, proceder à defesa dos interesses da categoria, em juízo ou fora dele;
- 4 - Discutir e deliberar caso necessário, sobre outros encaminhamentos de interesse da categoria.

Florianópolis, 31 de março de 2026

Carlos Alberto de Souza  
Diretor de Políticas Sindicais

## Chapa 'Nenhum direito a menos' vence eleições no Sintevi

Eleições foram realizadas em 25 de março



A chapa 'Nenhum direito a menos', única a concorrer para a diretoria do Sintevi, foi eleita na semana passada pela categoria para administrar o sindicato no período 2026 a 2029. O Sintevi é o sindicato que representa a categoria eletricitária na região que vai do Vale do Itajaí até o Alto Vale, abrangendo três Agências Regionais da Celesc.

Em nota divulgada ao final do dia da eleição, a atual diretoria do sindicato agradeceu a todos os trabalhadores que participaram do pleito votando ou trabalhando para o bom andamento do pleito: "O sucesso do processo eleitoral só foi

possível graças ao empenho da categoria eletricitária", afirma a nota assinada pelo atual presidente do sindicato, Lúcio André Sousa da Silva.

Foram 220 votos coletados, sendo 219 para a chapa única, o que corresponde a 99% dos votos válidos.

Pela chapa inscrita, o novo Presidente do Sintevi deverá ser o dirigente Douglas Dutra da Silva, que é oriundo da Agência Regional de Itajaí da Celesc.

A data da posse da nova diretoria deverá ser divulgada nos próximos dias.

# Mulheres que fizeram história no Sinergia protagonizam edição especial do Café com História

Por Silvia Medeiros, especial para o Linha Viva

Em uma roda de conversa marcada por emoção, memória e resistência, mulheres que constroem e construíram a luta no Sinergia compartilharam suas trajetórias em uma edição especial do Café com História, realizada nesta segunda, 30 de março. O encontro reuniu no auditório do Sinergia ex-diretoras do sindicato, filiadas e trabalhadoras do setor elétrico, que trouxeram relatos sobre desafios, conquistas e a importância da organização coletiva.



“Como mulher no movimento sindical eu vivi muitas violências que hoje não me permito mais viver. Foram momentos que marcaram a nossa trajetória em uma luta que fazíamos pra fora na defesa de direitos e internamente entre os dirigentes homens de todo o estado”, relatou Viviani Remor, trabalhadora aposentada da Celesc que fez parte da direção do Sinergia de 1993 até 2003.

As falas evidenciaram marcas de um tempo de enfrentamento, anos de luta para garantir o respeito e a participação das mulheres dentro do movimento sindical e nos espaços de decisão. Histórias de mulheres que se somaram aos homens trabalhadores e resistiram contra as privatizações.

No auditório, a memória também ganhou forma em ma-

teriais expostos sobre a mesa: recortes de jornais, cartazes e registros de mobilizações que retratam a atuação das trabalhadoras em diferentes frentes. Entre as pautas, destacaram-se o combate ao assédio e à violência, a luta por melhores condições de trabalho, avanços na licença-maternidade, igualdade salarial e a resistência contra processos de privatização.

Albertina Brasileira, trabalhadora aposentada da Tractebel, atual empresa Engie, e que foi diretora do Sinergia no ano de 1993 a 1996 e de 1998 a 2008, trouxe como memória essa luta contra as privatizações e a resistência que reuniu centenas de trabalhadoras e trabalhadores. “Eles falavam que queriam desinchar a empresa, que éramos muito numerosos e que iriam encolher os nossos postos de trabalho. Foi um período de muita tensão que tivemos que lutar muito para garantir os empregos e direitos”, destacou Albertina.



Cecy Marimon, atual diretora liberada do Sinergia e também trabalhadora da Axia Energia, reforçou essa luta contra as privatizações, lembrou como foi a sua chegada no sindicato e a importância da história de luta do sindicato. “Eu cheguei na categoria depois de anos de história do Sinergia, não vivi muitas das lutas que as mulheres deste sindicato

atuaram, mas tenho certeza que foi o trabalho de cada uma que fortaleceu a nossa caminhada de dirigentes mulheres deste sindicato”, destacou ela.

Mais do que lembrar o passado, o encontro reafirmou o papel das mulheres como protagonistas das lutas sindicais que, ao ocuparem o espaço de fala, compartilharam experiências que e inspiram novas gerações de trabalhadoras a seguirem organizadas.

Como a diretora Caroline Borba, também atual diretora liberada do Sinergia, organizadora da atividade que apresentou as diversas violências vividas pelas mulheres do movimento sindical e a necessidade de mudança de postura de alguns companheiros que seguem comportamentos que atingem e afetam às mulheres.

“Nós precisamos de todos, todas e todes nessa luta contra o patriarcado e ela precisa começar dentro destes espaços revolucionários que são os sindicatos”, frisou Caroline, que também destacou o papel da atividade no debate sobre as mulheres.

“A edição especial do Café com História é um reconhecimento da trajetória dessas mulheres e um chamado à continuidade da luta por direitos, respeito e igualdade no setor elétrico”, explicou Caroline.



## CURSO ENERGIA E SOCIEDADE

# Dirigentes do Sinergia participam de mais uma etapa do curso ‘Energia e Sociedade’

Encontro foi realizado na UFRJ no mês de março



Os dirigentes do Sinergia Caroline Borba, Leonardo Contin, Djan Mendes da Silva e Antônio Rogério dos Santos participam de 16 a 26 de março da terceira etapa do curso ‘Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo’, em Duque de Caixas, no Rio de Janeiro. Essa é a sexta turma do curso, que iniciou em 2008 e já tem quase 300 alunos formados - eletricitários, petroleiros, professores, profissio-

nais do saneamento, metalúrgicos, militantes, entre outros. A Coordenação Político Pedagógica é compartilhada entre professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e integrantes da Plataforma Operária e Camponesa para Água e Energia (POCAE).

A terceira etapa do curso foi marcada por profundos debates sobre a exploração do capital em nossos corpos e territórios. Atingidos e atingidas por barragens, eletricitários, metalúrgicos e camponeses de três continentes trocaram experiências sobre as violações de direitos sofridas e as estratégias de luta coletiva para construção de uma transição energética popular.

Diante do cenário mundial de avanço do fascismo, machismo e racismo, foi reafirmado o protagonismo das mulheres na luta: a turma homenageou **Flávia Amboss** - mulher,

atingida e militante do Movimento dos Atingidos por Barragens - assassinada em 2024 no atentado de Aracruz (ES).

Ao final desta etapa, os quarenta participantes do curso se quotizaram e compraram cerca de R\$ 1.500,00 em remédios para que fossem enviados a Cuba por um dos cursistas, que vive em Guantánamo, no extremo leste da ilha. O país caribenho vem sofrendo uma ofensiva cada vez mais cruel dos Estados Unidos e está praticamente isolado, sem acesso a petróleo, medicamentos, alimentos para as necessidades mais básicas. O envio dos medicamentos foi uma forma de tentar ajudar e amenizar a dor das pessoas que vivem em Cuba.



Com informações do MAB